



Aniversário natalício DO SENHOR BISPO AUXILIAR

OCORRE amanhã a data feliz do 58.º aniversário natalício de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de Aveiro.

Cumprindo o dever de saudar o ilustre e querido Prelado, fazemo-lo com devoção inteira e com o júbilo mais forte.

A Diocese juntamente se alvoroçou, em Dezembro último, com a sua feliz nomeação. Já conhecia as suas eminentes qualidades e virtudes. Já conhecia a carreira gloriosa da sua vida sacerdotal.

Ainda há bem pouco tempo o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes se encontra no meio de nós, na tarefa de auxiliar o venerando Arcebispo de Aveiro a prosseguir no rumo de grandeza e altura que tem procurado imprimir a todas as suas obras. A sua presença, porém, já constitui uma consoladora certeza. A floração esperançosa da nova Igreja de Aveiro há-de frutificar, com a graça de Deus, em vida mais bela, mais nobre, mais alta.

E' com estes sentimentos que o Correio do Vouga saudá Sua Ex.ª Rev.ª, no dia do seu aniversário natalício.

Ad multos annos!

Portugal agradecido a Salazar

FORAM extraordinariamente vibrantes em todo o País — e sobretudo na Capital do Império — as manifestações nacionais de homenagem ao Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, comemorativas das bodas de prata da sua entrada para o Governo da Nação.

A Pátria, jubilosa e agradecida, vivendo esta hora de paz que a sua inteligência e sacrifício souberam criar e manter, gritou bem alto o nome do grande Estadista, do Chefe incomparável da Revolução Nacional.

Presença de esperança e de fé! Presença de glória e de triunfo!

Aquela multidão que se reuniu em Lisboa e as multidões que se reuniram por aí além, em toda a parte onde palpita um coração português, bem poderiam ser, em hora de sombras e ameaças, em tempo de corrida louca às armas da morte, a voz desenfreada de uma revolta que terminasse no sangue.

Mas não. Elas foram, nesse dia histórico, o preito sincero da gratidão de um povo, a alma inteira da Nação Portuguesa.

Um cortejo! Ao vê-lo des-

(Segue na pág. 4)

Exortação Pastoral

Festa do Pentecostes e da Acção Católica

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

TEM especial relevo litúrgico a festa do Pentecostes. Bate mais forte nesse dia o coração da Igreja.

A luz prometida do Divino Salvador dos homens, ao fogo que desceu do Céu e abrasou as almas, à descida do Espírito Santo, a face da terra mudou, e um mundo novo, mais belo, mais esplendoroso, apareceu.

Impelidos por este vento, devorados por esta chama, os Apóstolos partiram e, como o Espírito Santo estava com eles e operava por eles inumeráveis prodígios, fundaram na terra o Reino de Deus, aquele Reino que tem por base e por cimento o amor de Deus pelos homens e o amor dos homens por Deus.

Eles poderiam ter entrado no Cenáculo ainda revestidos das velhas sombras, dos velhos sonhos, das ambições ilusórias. Mas as labaredas do Pentecostes queimaram todo esse enfermo e frágil invólucro, todo esse rasto da tentadora serpente, e formaram os Apóstolos, no sentido puramente evangélico desta palavra.

E o Pentecostes não foi uma luz repentina e forte, mas passageira; não foi um fenómeno da primeira idade, que se não repetiu. Não, foi um fogo que continua a arder, que não mais se apagará no mundo, continua a todo o momento a aquecer e iluminar as almas.

A festa do Pentecostes é, portanto, uma festa muito querida ao coração dos fiéis; ela é a promessa e a esperança daquela coroa de santidade que não deixará nunca de refulgir na frente da grande Igreja.

Mas creio que não seria afectar de qualquer maneira o carácter universal e estruturalmente católico da festa do Pentecostes, a festa de todos nós, dizendo que ela é, por afinidades celestes, quase diria por essência, a festa patronal da Acção Católica em Portugal e no mundo inteiro. Pois não é a Acção Católica o

(Continua na pág. 5)

IX Congresso Beirão

em que Aveiro deve largamente representar-se

PARA tratar de diversos assuntos respeitantes ao IX Congresso das Beiras, que em Viseu se realiza, nos dias 15 a 20 de Setembro do ano corrente, e no qual o distrito de Aveiro deve marcar honrosa presença, deslocaram-se a esta cidade, no sábado último, algumas das entidades que mais de perto estão ligadas ao importante acontecimento e dele esperam os melhores resultados para toda a vasta região beirão.

Aveiro recebeu os ilustres visitantes com a sua habitual gentileza e prometeu-lhes toda a possível colaboração no sentido de resultar brilhante o

êxito de tão feliz e oportuna iniciativa, da qual têm já saído, em anteriores congressos, algumas das mais importantes realizações que marcam o desenvolvimento e progresso das nossas Beiras.

Segundo consta do regulamento publicado, os fins principais do presente Congresso são:

— Fomentar o verdadeiro espírito regionalista, procurando estabelecer completo entendimento entre todos os beirões, onde quer que se encontrem, e estimular os órgãos permanentes e necessários à sua efectivação;

2— Promover e intensifi-

car o desenvolvimento das riquezas e valores das Beiras;

3— Estudar e discutir os problemas da vida económica, social e de espírito das Beiras, com vista a encontrar-lhes soluções adequadas.

Em nome da Casa das Beiras e da Comissão Organizadora do Congresso, vieram a Aveiro os srs. Dr. Jaime Lopes Dias, Presidente do Conselho Regional da Casa das Beiras; Eng. Tristão Ferreira de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Viseu; Dr. Henrique Paz, Secretário Geral do Governo Civil de Vi-

(Continua na pág. 4)



Campanha contra o analfabetismo

No edifício do Governo Civil, tomaram posse, no sábado passado, as comissões concelhias de todo o Distrito da campanha nacional contra o analfabetismo.

Presidiu à cerimónia o Chefe do Distrito, sr. Coronel António Dias Leite, que, após a leitura dos respectivos autos, proferiu breves e significativas palavras sobre o interesse que a todos os empossados devia merecer a presente campanha, já coroada dos maiores êxitos pelo País além.

A seu convite, o sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro, Director do Distrito Escolar, apresentou algumas normas pelas quais deve orientar-se o trabalho das comissões concelhias, apelando, sobretudo, para a boa vontade dos párocos das freguesias no sentido de se poder realizar uma obra que tanto dignificará a Pátria, sendo de real interesse, ao mesmo tempo, para os seus habitantes.

Aquele acto trouxe a Aveiro os Presidentes de todos os Municípios do Distrito, os Delegados Escolares e os representantes do clero de cada concelho, da imprensa local e dos organismos corporativos, que constituem as comissões a que nos referimos.

Capela do Senhor das Barrocas

A Mesa do Culto da Capela do Senhor das Barrocas tem ultimamente recebido várias ofertas, em dinheiro ou objectos para uso nos actos litúrgicos do artístico templo.

Por sua iniciativa, acaba de ser ali feita a instalação eléctrica, cuja falta muito se fazia sentir.

Durante o mês corrente, haverá ali, às 9 horas, a devoção de Nossa Senhora, presidida pelo rev. capelão, Padre José Augusto de Miranda Pascoal.

Prof. Doutor Júlio Henriques

Passa, no mês corrente, o 25.º aniversário da morte do saudoso Prof. Doutor Júlio Augusto Henriques, cujos restos mortais se encontram em Aveiro, no Cemitério Central, no jazigo de seu sogro, Sebastião de Carvalho Lima.

Movimento do Hospital

No mês de Março passado, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia teve o seguinte movimento:

Doentes que deram entrada: 43 pensionistas e 60 não pensionistas, estando ali, do mês anterior, 48 doentes; saíram, por alta ou falecimento, 113.

Os serviços cirúrgicos atingiram o número total de

64 e os do banco elevaram-se a 1.608, sendo quase todos para doentes pobres da cidade e do concelho.

Na maternidade nasceram 3 crianças do sexo masculino e 2 do feminino.

Os tratamentos por agentes físicos foram em número de 135, sendo 89 em doentes não pensionistas. Fizeram-se, durante o mesmo tempo, 40 radiografias, 19 radioscopias e 509 análises clínicas.

Casa do Povo de Esgueira

O Grupo Cénico da Casa do Povo de Esgueira realiza amanhã, pelas 22 horas, mais um espectáculo, de cujo programa consta a representação de duas comédias e um drama, além de um acto de variedades.

Festa de Santa Joana

As novenas preparatórias da festa de Santa Joana, que principiam no próximo dia 8, realizam-se na igreja de Jesus, às 18 horas, e não às 16, como, por lapso, noticiámos no último número.

Homenagem a Salazar na Escola Industrial e Comercial

Tiveram especial brilho, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, as comemorações do 25.º aniversário da entrada para o Governo da Nação do sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar.

No dia 17, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo Director da Escola, sr. Dr. Amadeu Cachim, ladeado pelos professores sr. Dr. Marques Damas e sr.ª D. Maria Rosado Xavier. O corpo docente e os alunos da Escola enchem o salão do ginásio.

A sessão abriu com o Hino Nacional, cantado pelo orfeão do referido estabelecimento de ensino, e seguidamente o Director da Escola proferiu uma vibrante alocução sobre as comemorações e o que elas representavam em testemunho de gratidão ao sr. Presidente do Conselho pela acção eminentemente patriótica desenvolvida durante 25 anos, acção que engrandeceu e prestigiou Portugal.

O professor sr. Dr. Manuel Grangeia ocupou-se detalhadamente do panorama político português, no presente e no passado, das tradições nacionais e da influência nos domínios espiritual e material, da acção do sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, o Homem que, tendo reconduzido Portugal aos seus destinos, fez dele uma Nação ordeira, honesta, progressiva e respeitada.

Encerrando a sessão, o Orfeão da Escola voltou a cantar o Hino Nacional, escutado de pé por toda a assistência.

Capitão do Porto

Foi promovido a Capitão de Fragata o sr. Capitão-Tenente Carlos Augusto Pinto Basto Carreira, ilustre Capitão do porto de Aveiro.

Muito sinceramente felicitamos o distinto oficial.

Festa do Senhor Jesus Crucificado

Realiza-se no próximo dia 10 do corrente, na freguesia de Nossa Senhora da Glória, desta cidade, a festa em honra do Senhor Jesus Crucificado. Às 10,30 horas, haverá Missa solene na Sé, acompanhada de orquestra, sermão e exposição do Santíssimo Sacramento. Às 16, sermão, ladainha e procissão, que percorrerá as principais ruas da freguesia.

A Mesa da respectiva Irmandade espera que os seus confrades se associem a esta festa em grande número e com as suas insígnias no melhor apurmo.

Récita dos alunos da Escola Industrial e Comercial

Já sabemos o programa da récita dos estudantes da Escola Industrial e Comercial, que se realiza no Teatro Aveirense, na próxima sexta-feira, dia 8, do qual damos conhecimento aos nossos leitores.

A primeira parte é preenchida pelo orfeão da mesma Escola, a quatro vozes mistas, por duas danças, *Lima e Tempête*, pelos alunos e alunas do ciclo preparatório, e por dois recitativos.

Na segunda parte é representada a peça inédita "A Cruz e o Crescente" em 2 actos e 4 quadros, que decorre num ambiente profusamente oriental.

A última parte consta dum atraente número de variedades com as danças: *Ao som dos harmónios, Tengo miedo Torero, Chapéu Mexicano, Farrapeira, Vítiva Alegre*, alguns recitativos e dois grupos instrumentais e vocalistas, respectivamente dos alunos dos cursos diurnos e nocturnos.

Auto-Comercial de Aveiro

Conforme havíamos anunciado, foram inauguradas, no sábado último, as novas instalações da *Auto-Comercial de Aveiro, Lda.*, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, destinadas a *stand* de automóveis, serviço de escritório e oficinas de reparação. Passa a funcionar no mesmo edifício a Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal.

Percorremos demoradamente todas as instalações e julgamos poder classificá-las de magníficas. Tanto o rés-do-chão como o 1.º andar são pavimentos amplos e cheios de luz, decorados com sobriedade e bom gosto.

Por esta iniciativa, que muito contribui para o desenvolvimento da nossa cidade, está de parabéns a *Auto-Comercial de Aveiro*, sobretudo o seu dinâmico e activo sócio-gerente, sr. João dos Santos, que também é em Aveiro o Delegado do A. C. P.



Círculo de Cultura Musical

O quarto concerto da presente temporada da delegação do Círculo de Cultura Musical — 42.º desde o início da sua actividade artística — foi preenchido com um magnífico recital do afamado pianista polaco Witold Malczynsky.

A primeira parte foi preenchida com composições de Bach e Liszt. Do primeiro pudemos apreciar uma versão relevante da "Fantasia cromática e Fuga" e o segundo deu ensejo ao notável concertista para demonstrar o seu completo domínio de técnica no teclado. Desde a bravura de certos andamentos, até aos momentos de romântico lirismo, Malczynsky patenteou-se o artista de extraordinário temperamento e apurada sensibilidade que a sua gloriosa carreira nos fizera esperar.

Após o intervalo, ouvimos um calmo "Estudo" de Szimanowsky, seguido da famosa "Catedral Submersa" de Debussy, muito sugestiva e cheia de subtis nuances, que exprimem o mistério e as lucilações da água em estremecimento. A marcha "O Amor das Três Laranjas", de Prokofieff, foi um momento de alegria e de cor, a pincelada viva e alacre que durou uns instantes e comunicou o entusiasmo à assistência. Uma interpretação muito brilhante de uma pequena obra prima.

O insigne artista terminou o concerto com quatro obras

Festejando a inauguração daquela casa, a empresa reuniu ali alguns dos seus melhores amigos e diversos convidados, oferecendo-lhes um copo de água, durante o qual o sr. João dos Santos recebeu os melhores elogios de todos os presentes pela obra que acabava de realizar.

Biblioteca Infantil

Ainda há pouco nos referimos aqui às novas recreações com que foi dotado recentemente o Parque Infantil da nossa cidade. Hoje queremos dizer que ele acaba de ser enriquecido com uma pequena biblioteca infantil, mandada ali instalar pela Comissão Municipal de Turismo. A sua inauguração faz-se amanhã, às 15 horas.

A utilização pelas crianças dos numerosos livros que já ali se encontram, próprios para a sua idade, é absolutamente gratuita; apenas se pede e recomenda aos pais e encarregados da vigilância das crianças que cuidem da sua conservação, de modo a que possam servir durante muito tempo e a C. M. T. veja assim coroada de êxito a sua iniciativa, dotando a biblioteca com mais volumes.

do seu compatriota Chopin, o autor que prefere entre todos e, porventura aquele que mais fundamentalmente desperta a sua rica sensibilidade. Destacaremos entre as quatro a "Mazurka", dada com a maior beleza e requinte de expressão e a célebre "Polaca", em lá menor, que tem uma interpretação vibrante e arrebatadora, resultando com o empolgante acento épico que é a sua saliente característica.

O público aplaudiu entusiasticamente, logrando, assim, ouvir três números extraordinários, com que o eminente pianista quis prolongar as impressões de beleza que lhe proporcionara e, sem dúvida, ficaram memoráveis.

— X.

Hoje realiza-se no Teatro Aveirense o 5.º concerto da época do Círculo de Cultura Musical. Ouvir-se-á a "Polyphonia" que não necessita de ser apresentada nem reclamada aos musicófilos aveirenses, que tanto a apreciam e lhe devem algumas horas de música coral de insuperada beleza.

Bispo Auxiliar de Aveiro

A fim de assistir à sagração do Senhor Bispo Titular de Rodosto e Coadjutor de Angra, D. Manuel Afonso de Carvalho, que amanhã se realiza na Sé Catedral de Braga, parte hoje para aquela cidade o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar de Aveiro.

Centro de Acção Pastoral

Conforme já foi anunciado, a próxima reunião do Centro de Acção Pastoral realiza-se no dia 8 do corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa, às 14,30 horas.

Preside aos trabalhos o Senhor Bispo Auxiliar, que será também o relator.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
AVEIRO

Terreno para construção

Compra-se em local central da cidade.

Falar na CASA GONZÁLEZ — AVEIRO.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Secção Náutica do

Clube dos Galitos

foram apreciados importantes problemas nacionais e regionais do remo desportivo

Como oportunamente foi anunciado, a Assembleia Geral Extraordinária da Secção Náutica do Clube dos Galitos reuniu-se, no sábado passado, tendo acorrido ao vasto salão de festas *Aléluia*, além dos sócios daquela colectividade, as Autoridades locais, alguns Presidentes das Câmaras do Distrito e um público interessado nos assuntos do remo desportivo.

O sr. Coronel Amílcar de Mourão Gamelas, presidente da Assembleia Geral da Secção Náutica, fez-se secretariar pelo sr. João António de Moraes Sarmiento, membro da mesma Assembleia, e convidou para a mesa de honra os srs. Coronel Dias Leite, Chefe do Distrito, que presidiu, Dr. Álvaro Sampaio, Presidente do Município, Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Engenheiro Almeida Graça, Director de Estradas e Engenheiro Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro.

O sr. Coronel Amílcar Gamelas, depois de saudar as entidades oficiais presentes, a assistência e a Imprensa, referiu os fundamentos daquela reunião e concedeu a palavra ao sr. Dr. David Cristo, que passou a expor as actividades desenvolvidas no sentido de se construir no nosso País uma pista internacional de remo que correspondesse às exigências da salutar modalidade; acentuou o unânime reconhecimento dos sectores autorizados pela elevação com que Aveiro se candidatou a concretizar o empreendimento; analisou, em rápidas palavras, as idênticas pretensões de outras localidades; e informou que o choque dos diversos interesses regionalistas, desencadeado após a iniciativa dos aveirenses, colocou os dirigentes do remo nacional no risco de se verem forçados a enjeitar o encargo assumido na Finlândia de se realizarem em Portugal os Campeonatos Europeus de 1954.

Nos termos regulamentares, a quebra de tal compromisso — frisou — originaria o inevitável e definitivo afastamento do nosso País da F. I. S. A., organismo máximo do remo desportivo internacional.

Descreveu, em seguida, quanto se passara na recente Assembleia Geral Extraordinária da Federação Portuguesa do Remo, convocada por angustioso apelo dos seus órgãos directivos, e louvou o espírito de superior compreensão com que os Federais ali votaram, unânimemente, a moção que implica a renúncia às suas imediatas aspirações, subordinando particulares interesses à mais premente necessidade de se cumprirem, com honra, as obri-

gações assumidas em Helsínquia.

Urge — continuou — que Aveiro, reafirmando a sua isenção, se mostre digna das deferências que lhe tributam os altos dirigentes e os organismos do remo nacional. Neste passo doloroso de perigo para os créditos internacionais do remo português — firmados, em larga medida, pelo valor dos desportistas aveirenses — foi ainda o exemplo de disciplina que Aveiro deu na magna Assembleia da Federação que grangeou para a nossa terra a honra de ser escolhida para palco de duas importantes competições deste ano: — regatas do «Dia Olímpico» e Campeonatos Nacionais de Remo. E' mister que os aveirenses não descurem o excelente ensejo de demonstrarem a sua capacidade organizadora.

Conquanto, em boa hora, os Federados tenham deixado ao exclusivo critério da Federação Portuguesa do Remo a escolha do local para a realização dos almejados Campeonatos Europeus, Aveiro poderá vir a ser cenário destas importantes provas se, com improvisadas condições de águas regulamentares, ganhar jus à preferência.

O sr. Dr. David Cristo apelou para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro e para a Câmara Municipal, pedindo que facilitassem (aquela com a limpeza do Rio Novo do Príncipe e esta com a reparação das vias de acesso) a lisonjeira missão que foi confiada à Secção Náutica do Clube dos Galitos.

Por aclamação e unanimidade, foi aprovada uma moção em que se reafirma a confiança depositada nos esforços da Federação Portuguesa do Remo para levar a bom termo as negociações tendentes à efectivação em Portugal dos Campeonatos Europeus de 1954, se pede às Câmaras Municipais, Comissões e Juntas de Turismo do Distrito que solicitem ao Governo o seu alto patrocínio para a realização daquelas provas e que todos contribuam, na medida das suas possibilidades, para o brilho e propaganda das competições náuticas que hajam de efectuar-se em águas distritais.

Sobre a moção pronunciou-se, com o maior acerto e oportunidade, o sr. Desembargador Dr. Mello Freitas.

Por fim, os srs. Presidentes da Junta Autónoma e da Câmara Municipal prometeram estudar criteriosamente o problema, desde logo afirmando a boa vontade dos organismos que ali representavam para fazer coincidir os seus possíveis esforços com a aspiração desportiva dos aveirenses.

Ricardo Pereira Campos

Faleceu nesta cidade, no passado domingo, o sr. Ricardo Pereira Campos, de 83 anos, administrador-delegado das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, antigo vereador da Câmara, mesário da Santa Casa da Misericórdia e director do Teatro Aveirense.

O extinto, aqui muito considerado e estimado por todos, amigo apaixonado da sua terra, era tio dos srs. Ricardo Pereira Campos Júnior, vereador do Município e um dos proprietários da referida empresa cerâmica; Francisco Pereira Campos, Luís Mendonça Corte Real, Duarte Rocha e Armando Campos Amorim, pertencentes à mesma firma; e Armando Pereira Campos, proprietário e industrial.

O funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, da residência do extinto à Rua de Manuel Firmino, para o Cemitério Central, constituindo, pelo número e categoria das pessoas que nele tomaram parte, uma expressiva manifestação de pesar.

Nele se incorporou também a Irmandade do Senhor dos Passos da Vera-Cruz, de que o falecido era membro honorário e à qual oferecera, em tempos, a imagem de N. Senhora da Soledade.

A toda a família apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

Dr. António Júdice

Faleceu em Lisboa no passado dia 29, após uma intervenção cirúrgica a que teve de submeter-se, o sr. Dr. António Júdice, que ainda há pouco pronunciou nesta cidade uma brilhantíssima conferência. Antigo comunista, era agora, após a sua conversão, um extraordinário apóstolo da Verdade e do Bem.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria do Carmo Alarcão, filha de D. Miguel de Alarcão, proprietário da Quinta das Lágrimas, em Coimbra, e era sobrinho da revd.^a Madre Maria de Jesus Cristo Braçane Leite Perry de Sousa Gomes, Superiora Geral das Criaditas dos Pobres.

No próximo número nos referiremos, com mais desenvolvida notícia, à sua morte, que foi a de um verdadeiro cristão e católico.

António Mendes Maia

Faleceu ante-onde pela manhã, nesta cidade, o sr. António Mendes Maia, pai do sr. Carlos Marques Mendes e das srs.^{as} D. Júlia Mendes e D. Vitalina Mendes Maia; e sogro da sr.^a D. Maria Luisa do Resgate França Marques Mendes e do sr. Artur Seabra de Oliveira.

A toda a família enviamos cumprimentos de sentido pesar.



FUTEBOL

TAÇA A. F. de AVEIRO

Resultados da 2.^a jornada desta prova:

Ovarense, 4 - Águeda, 1; Leixões, 1 - Espinho, 0 e Beira-Mar, 7 - Oliveirense, 2.

O Beira-Mar comanda a classificação, com 4 pontos; seguem-se o Espinho, Ovarense, Oliveirense e Leixões, com 2 pontos, e fecha a série o Águeda, com 0 pontos.

Amanhã jogam:

Em Ovar — Ovarense-Oliveirense;

Em Águeda — Águeda-Espinho;

Em Aveiro — Beira-Mar-Leixões.

Campeonato da Promoção

Com os resultados da penúltima jornada da prova (*Vista Alegre, 7-S. de Aveiro, 1 e Pampilhosa, 2-Mealhada, 3*) o Mealhada ficou apurado campeão.

A prova termina amanhã com os desafios S. de Aveiro-

-Mealhada e Pampilhosa-Vista Alegre.

Provas da M. P.

Campeonatos Regionais

Daremos no próximo número os resultados gerais obtidos nas diversas provas destes Campeonatos, pois no momento em que escrevemos ainda estão por realizar alguns encontros.

Notas Dispersas

Ao próximo Campeonato Regional de Basquetebol devem concorrer mais as seguintes equipas: Beira-Mar, Esqueira, Recreio Artístico e União Desportiva de Aguada de Baixo.

★

No próximo dia 10 de Maio não se disputarão encontros da Taça «A.F.A.». Essa data está reservada para o «Dia da Criança Pobre da Escola Primária».

A. L.

Sociedade

Aniversários

Hoje — Francisco Gonçalves Andias.

Amanhã — Mons. Raúl Duarte Mira, Padre Manuel António Fernandes, D. Maria Regina Sobreiro, Amadeu Amador, e António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Em 4 — Padre João Evangelista Nunes Marques.

Em 5 — D. Maria Adriana Rocha; Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Dr. Joaquim Coelho da Silva; e Coronel Amílcar de Mourão Gamelas.

Em 6 — Maria Teresa de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro; e José Martins Arroja.

Em 7 — Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebcho.

Em 8 — D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto; e Dr. Alberto Soares Machado.

Lares em festa

Encontra-se em festa o lar do sr. Manuel Ferreira da Naia e de sua esposa sr.^a D. Maria Guilhermina Gamelas da Naia, pelo nascimento de mais um filho.

O *Correio do Vouga* cumprimenta os seus pais e deseja ao recém-nascido, que é neto do sr. Domingos Ferreira da Maia, um futuro chelo de venturas.

Regimento de Infantaria n.º 10

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz público que no próximo dia 5 de Maio, pelas 10 horas, na parada do Quartel, se procederá à venda, em hasta pública, dos artigos de Material de Aquecimento julgados incapazes, como sejam: — Cobertores, lençois, fronhas, bancos, cadeiras, travesseiros, enxérgas, pratos, terrinas, etc.

Os adjudicatários, entregarão no acto da arrematação, a importância equivalente a 3% do produto da venda, para pagamento de despesas de publicidade e outras.

Quartel em Aveiro, 14 de Abril de 1953.

O Chefe da Contabilidade,

Júlio Simões de Sousa da Silva
Alfere do S. A. M.

—Igualmente se encontra em festa o lar do sr. Júlio Pereira, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.^a D. Maria da Conceição Gonçalves Lopes Pereira, pelo nascimento, em 25 de Abril, de seu primeiro filho, que vai ser baptizado com o nome de João Carlos.

Os nossos parabéns aos pais e avós, com votos de mil venturas para o recém-nascido.

Doente

Esteve alguns dias doente o sr. Eng. Luís Correia de Sá, Adjunto da Direcção de Estradas do Distrito.

Muito folgamos com as melhoras que tem experimentado e desejamos-lhe pronto restabelecimento.

O nosso Domingo

A Invenção da Santa Cruz

TENDO derrotado as tropas de Maxêncio, em Roma, junto da ponte Milvius (312) e os exércitos de Licínio, governador do Oriente, Constantino Magno ficou único e absoluto senhor do vasto Império Romano. Empregou desde logo todos os esforços, no sentido de dar a maior expansão ao Cristianismo, impedindo o avanço das religiões pagãs. Com o edito de Milão, em 313, a Igreja Católica, uma vez amparada e protegida, deixou de viver no silêncio das catacumbas para espalhar, à luz da liberdade, a sua doutrina redentora e construtiva. «Embora o Cristianismo se não tornasse a religião do Estado, ficou numa situação de tolerância, que muito a favoreceu, permitindo a sua propaganda livremente, sem as peias anteriores».

Os lugares santos de Jerusalém mereceram ao filho de Constância Cloro, desde a primelra hora do seu reinado, a maior atenção e respeito. Muito contribuiu, certamente, para o desenvolvimento desta piedosa mentalidade no espírito do imperador, a atitude solícita e fervorosa de sua boa mãe, Santa Helena. Estimulado por tão augusta e santa rainha, Constantino Magno mandou destruir os templos pagãos, que haviam sido levantados sobre o Santo Sepulcro do nosso Salvador e ergueu, no mesmo local, uma magestosa igreja para servir ao culto católico, «que sobrelevava muito aos mais soberbos edifícios de outras cidades».

Anos mais tarde, Santa Helena, apesar de doente e já avançada em idade, em sua fé intensa, ainda encontrou forças e coragem para ir a Jerusalém e subir ao Monte Calvário, «abraçada em ardentíssimos desejos de encontrar o sagrado madeiro, onde foi operada a nossa redenção». Depois de muitos trabalhos e alguns milagres, que a tradição piedosamente regista, foi definitivamente descoberta a cruz de Jesus, no ano de 326. Para comemorar esta data e lembrar aos fiéis a veneração e estima, que lhes deve merecer o estandarte da nossa salvação, instituiu a Igreja a festa de hoje — A Invenção da Santa Cruz.



Aniquilando-se nos abatimentos da Paixão sofredora; «tomando a natureza de servo e sendo reconhecido na condição como homem», — o Divino Mestre alcançou glorioso e retumbante triunfo sobre a morte e o pecado. Tomou a cruz sobre os ombros e, morrendo por nós, mereceu-nos a Vida! Diante de tão grande mistério de dor e arrebatado perante tamanha generosidade do Homem-Deus, S. Paulo exclama na epístola dos Filipenses: — Já que o Senhor Jesus tanto se sacrificou para glorificar o Pai e salvar os pecadores, também «Deus O exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo o nome». O prémio é em proporção ao acto realizado. Cristo, tendo dado à Trindade Santíssima o resgate que lhe foi exigido, mereceu ser o grande Vencedor, de tal forma que ao pronunciar-se o Seu nome todo o joelho se dobrará «nos céus, na terra e nos infernos». E' o acto de adoração e respeito, de profundo reconhecimento, que os eleitos do Senhor prestam e tributam ao Seu Redentor e Salvador.

A cruz, até então considerada como objecto de condenação e patíbulo de infância, tornou-se, com a morte do Justo, meio providencial de alcançar a glória. As almas

grandes, abraçando-se a ela, numa entrega total e numa dedicação sem limites, avançam no caminho da virtude, contentes e felizes. Os corações ardentes, impelidos em desejo veemente de se darem, encontram, no «sinal mais» da cruz, a chama que os abraça e a certeza que os consola. Com razão a Igreja canta, no célebre hino Vexilla Regis:

Salvé, ó Cruz, que és nossa esperança,
E no tempo da Paixão
Dá aos devotos mores graças
E aos pecadores o perdão.



«Cristo morreu por todos, para que os que vivem já não vivam para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou» (II Cor. 5,15).

Cumprindo, todos os dias, as promessas do nosso Baptismo; renunciando ao espírito do mundo e às intemperanças dos sentidos, conseguiremos a consoladora libertação cristã.

Jesus subiu a montanha do sacrifício para atingir o Tabor da glória; nós, membros do Seu Corpo Místico, deveremos seguir o «estandarte real» da Cruz para chegar à felicidade do Céu.

J. P.

A tua Missa

3 — Invenção da Santa Cruz. Mis. próp.; 2.ª or. e út. Evang. do Dom. IV depois da Páscoa; 3.ª or. dos Santos Mártires Alexandre I, Evêncio e Teodólo, e de São Juvinal; Cr. e Pref. da Paixão. Cor vermelha.
4 — Santa Mónica; Mis. Cognovi; 1.ª or. próp.; Epístola Vidus honóra; Evang. próp. Cor branca.
5 — S. Pio V, Papa. Mis. Si diligis; 1.ª or. próp.; Pref. dos Apóst. Cor branca.

6 — S. João, Apóstolo, diante da Porta latina. Mis. próp.; Gl. e Cr.; Pref. dos Apóst. Cor vermelha.
7 — S. Estanislau, Bispo e Mártir. Mis. Protexisti; orações próprias. Cor vermelha.
8 — Aparições de S. Miguel Arcaujo. Mis. próp.; Gl. e Cr. Cor branca.
9 — S. Gregório de Nazianzo. Mis. In medio; Epístola Justas; Cr. Cor branca.

IX Congresso Beirão

(Continuação da 1.ª pág.)

seu; Dr. Armando dos Santos Pereira, Secretário Geral do Congresso.

Almoço no Parque

Estas ilustres entidades foram recebidas pelos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, que lhe ofereceram, na Casa de Chá do Parque, um almoço, ao qual assistiram também, da nossa cidade, os srs. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto; Dr. Domingos Vi-

cente Ferreira, Vice-Presidente do Município; Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Dr. Alberto Souto, Delegado em Aveiro da Casa das Beiras; Tenente Coronel Américo Roboredo, Comandante do Regimento de Cavalaria 5; Dr. Alberto Soares Machado, Médico; Dr. Francisco Ferreira Neves, Prof. do Liceu; e os representantes da Imprensa srs. Eduardo Cerqueira e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Usaram da palavra, aos brindes, os srs. Governador

Civil, Dr. Alberto Souto, Eng. Tristão de Almeida, Dr. Ferreira Neves e Dr. Jaime Lopes Dias. Todos estes oradores fizeram oportunas considerações sobre o extraordinário alcance do Congresso que vai realizar-se, recordando outros já efectuados com o maior brilho e resultado e evocando a memória saudosíssima do grande beirão que foi o Dr. José Júlio Cesar, ainda ali presente, de certo modo, na pessoa de seu filho, o sr. Tenente Coronel Américo Roboredo. Este agradeceu, por sua vez, as palavras dirigidas à memória de seu pai, que bem podemos considerar também, de facto, o pai de todo o regionalismo beirão.

Reunião no Governo Civil

A's 16,30, realizou-se uma reunião no Governo Civil, à qual assistiram todas aquelas individualidades e outras desta cidade e ainda os Presidentes de todos os Municípios do Distrito de Aveiro.

Na mesa da presidência, ladeando o Chefe do Distrito, tomaram lugar, a seu convite, os srs. Presidentes das Câmaras de Vizeu e de Aveiro; Dr. Jaime Lopes Dias; e Dr. José Pereira Tavares, iustre Reitor do Liceu Nacional desta cidade.

Após breves palavras do sr. Coronel António Dias Leite, expondo os objectivos daquela reunião, falaram largamente os srs. Dr. Alberto Souto, Dr. Lopes Dias e Dr. Santos Pereira, que disseram o que pode e deve ser o próximo Congresso Beirão, tanto no estudo de problemas que interessam às diversas regiões como propriamente na exposição que se projecta e que constituirá prova segura da vitalidade, do valor e das riquezas das nossas Beiras.

Depois de mais algumas trocas de impressões, pedidos de esclarecimento e propostas, em que intervieram os srs. Arnaldo Estrela Santos, Eng. Almeida Graça, Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara de Espinho e Dr. Querubim Guimarães, aquela reunião terminou, levando os ilustres beirões que a Aveiro se deslocaram a certeza de que o nosso distrito se fará honrosamente representar no Congresso.

Na mesma reunião foi proposta a comissão distrital de Aveiro, assim constituída:

Coronel António Dias Leite, Governador Civil; Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara; Dr. Alberto Souto, Delegado da Casa das Beiras; Dr. Francisco Ferreira Neves, Secretário Geral; Arnaldo Estrela Santos, representante do Turismo; e Eduardo Cerqueira, pela Imprensa.

Esta comissão agregará a si os elementos que julgar necessários. Nos diversos concelhos do distrito devem também formar-se comissões locais, presididas pelos Presidentes dos respectivos Municípios.

Portugal agradecido a Salazar

(Continuação da 1.ª página)

filiar, ao sol das liberdades que ele próprio criara, os olhos cansados de Salazar repousaram, nesse momento inolvidável, na página renovada da velha e gloriosa História de Portugal.

Onze mil bandeiras desfraldadas! E nelas, a palpitar de vida, quem não viu pedaços do coração de nós todos, em apoteose eloquente, mais bela e mais rica que a própria palavra humana, sempre mortíça, mais rica e mais bela que a própria voz dos homens, sempre desgraçadamente empobrecida nas horas que não cabem nas medidas do tempo?!

Festa na Casa Lusitana! Não a queria o Chefe da grande Família. Mas vão lá dizer aos filhos que não abracem os pais em dia de anos, que os não cubram de beijos agradecidos na frente...

E a Pátria também ajoelhou a rezar, tanto em velhas Catedrais de naves magestosas como em Igrejas humildes que a devoção do povo tem erguido pelas nossas terras além.

Agradecendo, a Pátria também pediu:

— Que Deus guarde e proteja Salazar!

As manifestações em Aveiro

Aveiro, que tem recebido do Governo de Salazar os seus maiores e mais importantes melhoramentos, não poderia deixar de manifestar ao Chefe da Revolução Nacional o testemunho do seu louvor e agradecimento, ao comemorar-se, em todo o mundo português, a data gloriosa do 25.º aniversário da sua tomada de posse como Ministro das Finanças.

Não vamos descrever, em pormenor, o que nesta cidade se fez de homenagem ao Senhor Presidente do Conselho. Todos o viram e sentiram. Por isso, registamos apenas algumas ligeiras notas, à margem do programa elaborado pelas diversas comissões que para esse efeito se constituíram.

— No dia 26, as fachadas

de quase todos os edificios públicos e de alguns particulares apresentaram vistosas iluminações e nas montras dos estabelecimentos comerciais encontravam-se diversas fotografias de Salazar.

No dia 27, as Bandas Amizade e Aveirense percorreram, em alvorada festiva, algumas ruas, sendo lançadas, ao mesmo tempo, girândolas de foguetes.

Aa princípio da tarde, a cidade começou a registar desusado movimento de pessoas, que depois se concentraram na Praça da República para ouvir a retransmissão das manifestações de Lisboa e da sessão solene efectuada nos Paços do Conselho.

Ali estiveram, em clamor de entusiasmos vibrante, crianças das escolas com seus professores, rapazes da M. P., legionários, estudantes do Liceu e da Escola Industrial e Comercial com seus estandartes, ranchos folclóricos de Cacia, Aveiro, Eixo, Requeixo, Eirol, Póvoa do Paço e Oliveirinha, Bombeiros Voluntários, Bandas de Eixo e Aveiro, etc., e uma multidão que enchia o vasto recinto e as ruas próximas.

Terminada a retransmissão da sessão solene efectuada na Assembleia Nacional, os srs. Presidentes da Câmara e da Comissão Concelhia da U. N. proferiram eloquentes discursos, pondo em relevo a obra e a personalidade do homenageado. A assistência que se encontrava no salão nobre do Município e no largo fronteiro inúmeras vezes interrompeu as suas palavras com aplausos demorados e vibrantes.

A seguir, o sr. Governador Civil, que presidiu à sessão, proferiu breves palavras, cheias de sentido patriótico, que a multidão novamente sublinhou com palmas e vivas.

Uma gentil componente do Rancho de Eixo aproximou-se, neste momento, do Chefe do Distrito, ofertando-lhe um lindo e vistoso cesto de flores, encimado por esta legenda: «Com flores e a can-

(Continua na 5.ª página)

Pelo Seminário

SÓ sei agora que há dois ou três meses se abriu no cemitério da sua terra a sepultura de uma nobre e piedosa senhora.

Bem forço eu a minha memória a reconstituir de qualquer maneira a figura gentilíssima dessa velha dama, a fazer vestidinhos para os pobres ou a ler as FLORES DE MARIA ao fôgo do seu solar.

Só me lembra de que uma vez, estando na sala com Monsenhor Sinibaldi, ela lhe beijou enternecidamente as mãos e lhe perguntou o que queriam dizer umas reticências no seu livro A ALMA AOS PÉS DE JESUS.

Tudo é baço na tela, como aquêlê sonho dum sonho de que fala o poeta.

A's vezes travo luta com a memória, e ainda venço; mas ela, como agora, também se vinga, resiste. Deixá-la!

Ora anunciaram-me ontem a presença no Paço dum filho da falecida. Esse tenho-o distintamente nos olhos, das vezes que o encontrei por ocasião dum dos Congressos Eucarísticos da Diocese, das vezes que ainda o encontro.

— Que a mãe lhe confiara à hora da morte a satisfação de um legado para o Seminário;

— Que ambos sentiam bem e frequentemente falavam da parte que têm os Seminários nesta renovação social e espiritual que se está operando;

— Que assim tinha o júbilo de depor nas minhas mãos esse pedaço do coração da mãe, esse último clarão da sua alma materna.

A esta espécie de articulação, como se fosse à maneira dos tribunais, eu senti nos lábios aquela quase imperceptível tremura que é característica dos momentos de inesperada e forte alegria, das trovejantes surpresas. Tive medo de dizer qualquer palavra que não correspondesse perfeita-

mente à emoção tão profunda, a descolori-la com qualquer expressão mais ou menos banal.

Fiz gesto de levar à capela o portador da mensagem; ele seguiu-me como se fosse a minha própria sombra; ajoelhamos ambos um instante diante do tabernáculo; e eu em seguida, certo de que não se desgostaria com isso o Senhor, arranquei do altar a flor mais bela que o alegrava e o perfumava, e entreguei-a ao órfão, dizendo-lhe:

— Leve esta flor e deponha-a, como um hino de acção de graças, sobre o próprio coração da extinta. Estou certo que esse coração acordará por um momento ao inconfundível aroma duma tal flor.

Esta levará tempo a murchar no seu vaso, mas, mesmo já morta, continuará a ser o cântico da nossa Igreja, a voz terna e agradecida do Seminário.

Eu vi uma vez também, na Igreja de Santa Maria SUPRA MINERVAM, em Roma, sobre a pedra raza de Fra Angélico, uma flor que, como esta, terá sido esplêndida, mas que estava reduzida a poucas pétalas, desfeitas e negras. Eu pensei que era um grito de alma de algum santo ou de algum artista, que soava ainda na enorme basílica como a alvorada dum clarim ou como o ribombar dum trovão. Colhi uma dessas pétalas, um desses gemidos já surdos, e foi ela durante muitos anos o sinal do meu breviário, e lá está ainda a marcar o dia em que eu a chorar o deixei.

★

A'queles a quem mais importa o quadro do que a moldura, que é também uma luz, direi, se por acaso não sou indiscreto, que o legado não é de centavos, nem mesmo de escudos, é de contos reais.

Diocese de Aveiro

DESENHA-SE em muitas partes, de um modo muito especial na Itália, um movimento destinado a fazer da festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus um dia destinado também à santificação dos sacerdotes. Parece-nos muito justa e apropriada a ideia. Jesus Cristo é o Eterno Sacerdote, o sacerdote por excelência, o divino modelo dos sacerdotes. Se o seu Sacratíssimo Coração se abre em graças abundantíssimas para todos os fiéis, devemos crer que as conceda de um modo especial aos sacerdotes, aos quais confiou a administração dos seus sacramentos, a pregação do seu Evangelho, o apostolado das almas. Parece, pois, a festa do Sagrado Coração de Jesus, instituída na Igreja por inspiração directa do Redentor, um dia assinalado para nós meditarmos na vida e nas virtudes de Nosso Senhor Jesus Cristo e nos deveres do nosso estado.

Sempre há-de haver nas ocupações desse dia alguns momentos de recolhimento para, à luz do Divino Coração, pensarmos um pouco na nossa santificação e fazermos eficazes propósitos a promover cada vez mais e alcançarmos na medida que Deus deseja.

E também porque a vemos recomendada pela própria autoridade apostólica, como consta duma carta da Secretaria de Estado de Sua Santidade à Congregação Sacerdotal dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus, de Trento, não temos dúvida em revelar este pensamento aos nossos queridos sacerdotes e fiéis, exortando-os a rezar nesse dia por esta grande intenção: A SANTIDADE SACERDOTAL.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

PORTUGAL agradecido a Salazar

(Continuação da pág. 4)

tar, Eixo reconhecido a Salazar».

—A' noite, na Feira de Março, realizou-se um festival popular, exibindo-se, com muito agrado do numeroso público, o Rancho As Salineiras de Aveiro, e sendo lançado fogo de artifício sobre o canal da Ria.

Te-Deum

As homenagens de Aveiro terminaram com um solene Te-Deum na Sé Catedral, presidido pelo nosso venerando Prelado e com a assistência das autoridades locais. Assistiu também a esta cerimónia o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, que tomou lugar junto ao altar-mór, do lado da Epístola. As autoridades, em grande uniforme, assistiram em lugares especiais, na capela-mór.

A Unidade da Igreja

III

A UNIDADE DO REGIME

ANDRÉ levou o irmão a Jesus, que intuitus est eum, *lhe enterrou os olhos na alma e lhe disse estas palavras proféticas: chamar-te-ás Pedra.*

Parece que este anúncio não provocou grande curiosidade nos dois ouvintes, que ficaram silenciosos sem perguntar ao Senhor a razão do seu dito: Pedra, porquê?!

Só passado um ano, nos desertos de Cesareia, Jesus revelou aos discípulos o mistério daquele nome: chamar-te-ás Pedra.

Precedeu a pergunta:

— Que dizem os homens de mim?

— Quem pensam que eu seja?

As respostas deram conta das diferentes correntes de opinião, cada qual a mais extravagante, a mais fantasiosa.

Mas pondo de parte toda esta série de imaginações absurdas, de boatos inverosímeis, o Divino Mestre interpolou directamente os discípulos:

— E vós quem pensais que eu seja?

Dir-se-ia que eles recuaram diante da responsabilidade da sua resposta a tão grande pergunta. Sentiram de alguma maneira nesse momento que os estavam a ouvir os séculos.

O próprio Simão, aquele que dá a um instante mudaria de nome, não foi tanto na exuberância do seu carácter, na impetuosa pulsação do seu sangue, mas numa verdadeira inspiração de momento, que terá encontrado em seus rudes lábios a confissão da divindade de Cristo:

— Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo.

Jesus só esperava por esta resposta para anunciar à Igreja o seu Chefe.

Simão, filho de João (é a última vez que ele pronuncia este nome) a tua voz não foi a voz do sangue ou da carne, foi a voz do Pai que está no céu. Eu te digo então: tu és Pedra, Cefas, (nós dizemos Pedro adaptando um pouco à maneira e ao gosto da língua a palavra) e sobre esta Pedra eu levantarei a minha Igreja. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus; o que abrires com elas na terra, será aberto no Céu; o que fechares ficará fechado no Céu.

Não se podia exprimir por palavras mais plenipotenciárias, mais dogmáticas, mais imperativas, mais categóricas, a unidade central dos poderes da Igreja.

Pedro é um só em toda a vasta extensão da monarquia católica, ele é que tem a mão no leme da grande barca, as chaves do imenso tesouro pertencem-lhe.

Só quem está com ele é de Cristo.

Super hanc Petram aedificabo Ecclesiam meam.

Acção Católica na Diocese

Cursos Regionais

Dirigidos pela Presidente Geral, realizaram-se, na semana passada, nesta Diocese, dois cursos regionais para raparigas da Jac, um no Arciprestado de Sever do Vouga e outro no Arciprestado de Oliveira do Bairro. Ambos foram muito concorridos, chegando o último, realizado em Oia, a ter 90 raparigas.

Foi grande o interesse que as cursistas manifestaram pelos problemas de formação jacistas, estudados nesses encontros, que decorreram em ambiente de recolhimento e seriedade.

Dia Jacista

No mesmo dia, vai a Jac desta Diocese realizar, no Seminário de Santa Joana, um dia jacista. A parte da manhã será de retiro, e a da tarde de curso. Espera-se que todas as secções estejam representadas pelos seus dirigentes e militantes. Começam os trabalhos às 9 horas e prolongam-se até às 17 horas.

Dia da Joc Internacional

Conforme foi anunciado, realizou-se no último domingo, em todas as secções, este dia de amizade jocista, em ambiente de muita alegria e em espírito de caridade e mútuo auxílio, pondo em relevo a unidade do movimento jocista, que se estende já por todo o mundo.

Os rapazes da Joc desta Diocese

reuniram-se na Gafanha da Nazaré, passando ali o dia na oração, no estudo e na alegria de uma interessante festa recreativa. Estiveram presentes 5 secções. As raparigas da secção paroquial daquela freguesia tomaram parte em alguns números do programa.

As secções da Jocf da cidade de Aveiro, além da Missa e Comunhão na Sé, realizaram, à tarde, uma sessão cultural e recreativa, que muito agradou a todas as jovens operárias operárias ali presentes em grande número.

Manhã Jecista

Está marcada para o próximo dia 10, domingo, outra manhã jecista para raparigas que trabalham na Jocf das secções do Colégio e do Liceu desta cidade. Será uma manhã de oração e de estudo, dirigida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar.

Semana Jicista

De 1 a 8 de Maio, por iniciativa da Direcção Geral e para comemorar o I Congresso Nacional da J. I. C. F., vai realizar-se em todas as secções do País uma semana jicista, constando de reuniões de estudo e horas de oração e sacrifício pelo triunfo do movimento.

A secção de Aveiro iniciou nesta semana, com uma assembleia para a qual foram convidadas as raparigas do meio independente, Presidiu o Senhor Bispo Auxiliar,

EXORTAÇÃO PASTORAL

(Continuação da 1.^a pág.)

lançamento de um apostolado à conquista espiritual do mundo sob a acção do Espírito Santo? E o que foi o Pentecostes senão o primeiro e maior lançamento dos homens ao apostolado das almas, sob o trovão que estalou no Cenáculo?

Foi por isso talvez que os nossos Prelados escolheram o dia de Pentecostes para a colecta de orações e de esmolas destinadas a aumentar em todo o País a força providencial da Acção Católica e dos seus organismos, à qual já tanto devemos, à qual mais ainda ficaremos devendo, se não lhe negarmos o nosso auxílio.

Seja de esperança e de especial consolação para nós termos este ano, a aquecer o Cenáculo, aquele que foi, durante muitos anos, e continua a ser ainda de certo modo, o Secretário Geral da Acção Católica Portuguesa.

Aveiro, 26 de Abril de 1953.

† João Evangelista,

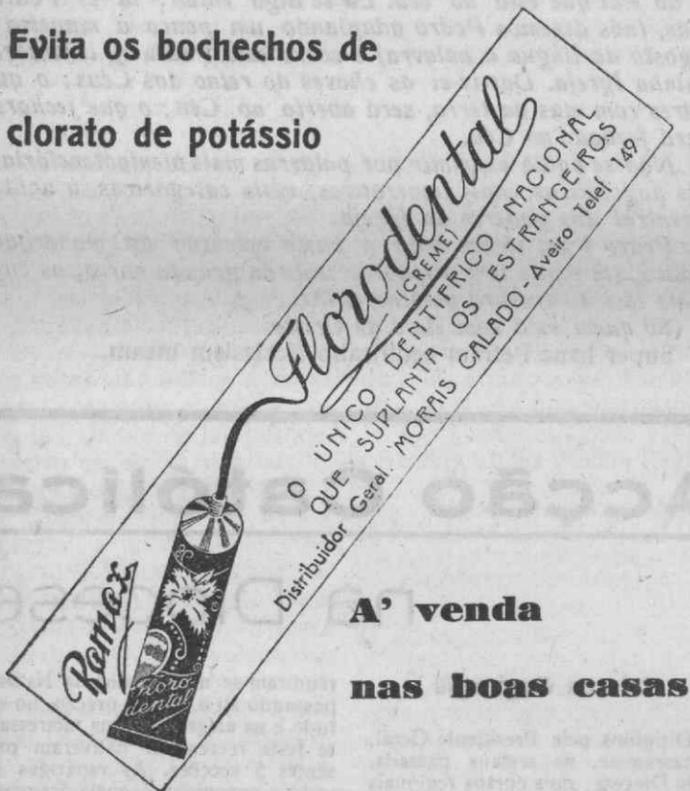
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Agência Funerária de
Manuel Martins de Almeida
Borralha — Agueda
 TELEFONE 47
SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
 Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e caixões para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de
 clorato de potássio



A' venda
nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

Dr. Guilherme Penha

MÉDICO CHEFE

do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta
 dos Hospitais de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

Rua de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

AUTO - MECANICA

— DE —

NEVES & CAPOTE, L.da

ILHAVO

Telefone 66

Oficinas de mecânica, Bate-chapa-Electricista e Pintura
 Ajustação de bombas de injeção, possuindo
 banca de ensaio

Estação de serviço SONAP

Agente dos motores PERKINS e pneus MABOR

Gasolina, gasóleo, óleo, peças e acessórios

GRUPOS MOTO BOMBA e respectivos acessórios, para
 entrega imediata e aos melhores preços

Canas

Próprias para feijão de
 trepar, vendem baratas, o
 porteiro do Hospital e no Pas-
 sagem de Nível da Forca.

Trespasa-se

Casa de mercearia e vi-
 nhos, na Rua Hintze Ribeiro,
 n.ºs 20 e 22. Ali se informa.



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

“NEA HELLAS,”

em 25 de Maio
e em 30 de Junho

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placets com Imagens

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes
 para todas as barbas

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
 Empréstimos sobre hipotecas.
 Arrendamentos de casas,
 avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Máquina de escrever
SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Poderá colocar todos os
 seus produtos com facili-
 dade, anunciando no
CORREIO DO VOUGA

Pinotecas

FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
 AO JURO DA LEI
 NO PRAZO MAXIMO
 DE 24 HORAS

DINHEIRO SOBRE
AUTOMÓVEIS
 EMPRESTAMOS QUALQUER
 QUANTIA EM 2 HORAS

A Confidente

RUA DE SANTA CATARINA, 108-TELEF. 27011

Rádios!

Não erre, compre um «Erres»
 Agente em Aveiro

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Torrefacção

COM ALVARÁ

— PASSA-SE —

Nesta Redacção se informa.

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

arquitecto
 estagiário E.S.B.A.P.

CASA DA PALMEIRA

AVEIRO

TELEFONE 19

Compre a bicicleta motorizada
 da moda, preferida pelos via-
 jantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vítor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
 Artigos religiosos
 Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
 Estação, n.º 5-1.º, às ter-
 ças, quintas e sábados, das
 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
 às segundas, quartas e sextas,
 das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou
 qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens
 Telefone, 4 ANADIA

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

AVISO

Recenseamento Eleitoral

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal:

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, se acha exposto nos Paços deste Concelho, para efeitos de reclamação, o Recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República, referente ao ano de 1953.

Os interessados ou outros que estivessem inscritos no Recenseamento no pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal, em papel comum, e instruídas com os documentos convenientes até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurado, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

1.º — *Eliminação do recenseamento dos eleitores indevidamente inscritos;*

2.º — *Inscrição, na altura própria, dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixaram de o ser.*

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento do referido decreto, publico o presente aviso, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 28 de Abril de 1953.

Dário da Silva Ladeira

Pneus para bicicletas

Representante de conhecida marca francesa pretende nomear firma idónea para distribuidor exclusivo em todo o País. Resposta à Agência Pátria, Rua da Misericórdia, n.º 66, s/1 esq.º—LISBOA ao n.º 877.

Vende-se

Nesta, grande edificio fabril, construção nova em ferro e cimento armado, com todas as condições sanitárias e outras exigidas por lei, servindo qualquer indústria como está. Estrada, C. de Ferro e Navegação à porta.

Asnas em ferro, terrenos e arrecadações anexas. Óptimas instalações de águas, electricidade e esgotos. Mostra e informa Dr. Domingos Vicente Ferreira.

VENDE-SE

Grupo JAPE para rega 2^{na} montado em carrinho. Viela do Canto, 27 junto à Rua de Sá AVEIRO

Vende-se

Prédio na Costa Nova, composto de duas casas de habitação, com água e instalação eléctrica. Informa Silva, Gomes & C.ª Ld.ª—Aveiro.

Vende-se

Prédio na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 304, e terreno anexo com frente para a Rua Comandante Rocha e Cunha

Informam: José dos Reis, Rua Cândido dos Reis, 111—Aveiro ou à proprietária, Arminda Freitas, lugar do Ribeiro—Murtosa.

Vende-se

Uma casa situada na Rua Sargento Clemente Morais, n.º 40 desta cidade.

Informa por favor e tem a chave António Pinho da Cruz—Rossio—Aveiro. Recebe ofertas Matilde R. Almeida OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 23 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

Automóvel

Austin 8 H. P. vende-se barato em óptimo estado. Dirigir ao Prior de Recardães—Agueda.

A' Lavoura

Nos batatais e vinhas, contra o escaravelho e Altica, (Pulgão), empreguem

Dedetol molhável (a 50%) ou Linsecto extra

São dois insecticidas da maior classe e não transmitem mau gosto ao tuberculo.

NO COMBATE Á FORMIGA

Prefiram o «**FORMICLOR**»

Outro insecticida absolutamente eficaz

A' venda nos agentes:

Ferragens de Aveiro, L.da

Telef. 105 — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

—0—

E' ditos

Doutor Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que Elisiária Sequeira Pessoa, viúva, residente no Largo do Rossio, n.ºs 9, 10 e 11, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar do jazigo da família de José Prat, no Cemitério Central, para a sepultura n.º 723 do 3.º Leirão do Cemitério Sul, os restos mortais de seus filhos Romeu Sequeira Belmonte e Branca Sequeira de Belmonte Pessoa, falecidos respectivamente em 12 de Julho de 1921 e 11 de Abril de 1929.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais. Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Abril de 1953.

O Presidente da Câmara, a) *Alvaro da Silva Sampaio*

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

com bastante prática, precisa-se. Resposta à Redacção.

Precisa-se

Mulher apresentável de 23/30 anos, para limpeza diária de grande estabelecimento comercial, com serviço das 8 às 18 horas. Nesta redacção se informa.

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

Precisa-se

Encarregado de vendas e propaganda, precisa-se activo, apresentável, com bastantes conhecimentos, de preferência com o curso comercial e idade inferior a 35 anos, sendo obrigatória a apresentação de fiador idóneo. Carta à Administração deste jornal ao n.º 1 indicando idade, habilitações e casas onde tenha trabalhado.

Anunciai no «Correio do Vouga»

Tribunal do Trabalho

—0—

Editais

O Dr. António Augusto de Oliveira Gala, Juiz de Direito do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que por este tribunal correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal, e executado Joaquim Luís Gonçalves, sapateiro, residente em Vila Chã de São Roque—comarca de Oliveira de Azemeis, pela quantia de 6.223\$00 e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente que será devidamente afixado.

Aveiro, 27 de Abril de 1953

Pel'O Chefe da Secretaria,

J. Cardoso

Verifiquei:

O Juiz,

António A. de Oliveira Gala

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças PARTOS

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 1.º esquerdo AVEIRO

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Franca, n.º 72

ARMAZÉM:
Estrada da
Cacia

Cafeteiras Eléctricas

Aos melhores preços do mercado
Só na Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Padaria arrenda-se

Padaria sita nas Cabecinhas, freguesia de Calvão, muito afreguesada.

Falar com Claudino Margarido—Calvão.

Crónica internacional

«A barreira das blusas brancas»

Com este título encimava há dias a sua «Carta de Paris» Jorge Guernier, para o «Diário de Notícias» discretoando sobre a libertação dos médicos russos, réus confessos de crimes de envenenamento ou tentativas desse crime contra altas personalidades dos Soviéticos. Qual a razão desta reviravolta na política interna do país?

Malenkov condena a política tirânica do predecessor e pretende dar aos povos que domina, uma desconhecida tranquilidade? Será isto admissível num regime daqueles, totalitário ao extremo de se ter em pouco a vida de cada um se se descobrir sombra de reacção contra o despotismo dominante ou se se desconfia simplesmente de contaminações burguesas ou de simpatias pelas imperialistas ocidentais?

Ou tratar-se-á antes, como outros creem, com este acto de Malenkov, do reconhecimento devido aos médicos — *assassinos de blusa branca* — agora metida na *barreira* como alguns espirituosos comentadores franceses classificam a tragi-comédia do delírio moscovita, por o terem libertado do concorrente Ivediaf, considerado o verdadeiro sucessor de Estaline se não tivesse *morrido* de doença de que alguns deles o trataram? Num país onde o assassino é permitido e até oficializado como arma legítima de defesa do Estado, tudo é possível.

Não se duvida já da morte natural de Estaline, desaparecido do mundo dos vivos também por *cuidadosa* terapêutica de assistentes zelosos em conseguir que ele deixasse de sofrer?...

Esta libertação dos médicos e a exauturação dos seus acusadores, — o Ministro da Segurança e os seus agentes, considerados até aí o sólido fundamento da defesa do regime, — é tão estranha que só muito tarde poderá desvendarse o mistério que a envolve.

A Rússia soviética é aos nossos olhos de ocidentais terra de manicómio, onde o crime pupula numa vegetação florescente de que o Kremlin é o supremo ordenador, clima vermelho de sangue que há perto de quarenta anos envolve aquela região do globo terrestre, tornando-o, pelo estranho e contraditório da sua vida, um canto de outro qualquer planeta habitado por seres disformes ou deformados, animais com aparência humana, mundo à parte para além da «cortina de ferro» como nunca se viu nem a História regista coisa igual.

★

Este caso dos 15 médicos, a maior parte judeus, presos sob a acusação de assassinio de altas personagens soviéticas, verificado o crime por rigoroso inquérito a que procedeu uma comissão de médicos para esse efeito nomeados pelo Ministério de Segurança,

baluarte da defesa do regime e confessado por eles próprios, atacados pelos dois órgãos officiosos o «Pravda» e o «Izvestia», lapidados perante a opinião por violentas apostrofes destes jornais e agora por eles defendidos e glorificada a sua libertação, ao mesmo tempo que se fulminam com as maiores acusações os antigos acusadores dos libertados, anteriormente louvados, aplaudidos e apontados ao reconhecimento público, é típico de país anómalo, de um regime de criminais em nevrótico delírio de morte, onde não há justiça, nem lei, nem ordem, nem direitos, nem garantias, um pandemónio de loucos onde não há certeza de nada nem segurança de espécie alguma, num constante rodado de surpresas em que acusados e acusadores trocam as suas posições dando ao mundo inteiro a impressão nítida do que é esse apregoado *paraíso* pelo comunismo instalado na estepe russa.

Tem razão o sr. Jean Fabiani em um artigo publicado na *L'Humanité* a que a citada *Carta de Paris* se refere, quando escreve estas palavras:

«— Tendo confessado em 12 de Janeiro terem assassinado Idanove e outras personalidades soviéticas, os *assassinos de blusa branca* são lavados em 3 de Abril, de toda a suspeita. Nove tinham sido oficialmente presos. Quinze são postos em liberdade. Seis estavam, pois, clandestinamente encarcerados...

É um verdadeiro conto de fadas onde a alegria de homens injustamente acusados e que veem, enfim, a sua inocência reconhecida, se mistura à punição dos polícias culpados e à vergonha dos denunciadores. Mas é um conto de fadas que fará fremir qualquer homem digno desse nome. Um conto de fadas hediondo e trágico, para uma época de carrascos e de assassinos. Assim, no país onde se constroem o socialismo, *meios estritamente interditos pela lei* são empregados pela polícia. Assim, esses meios conduzem dum maneira certa à confissão dos acusados?»

E o articulista prossegue no seu comentário com veemência, — colocando-nos perante esta verdade:

«— Uma pergunta vem imediatamente ao espírito seja de quem for. E os outros traidores que tinham confessado os seus crimes, condenados e executados em Moscovo, Budapeste, Praga ou Sofia, não terão sido também sujeitos aos mesmos *meios interditos pela lei*? Quem d'oravante, poderá conservar a certeza da culpabilidade desses homens? E' pois definitivamente demonstrado, que, nos países soviéticos, os criminosos só são criminosos em função dum necessidade política e que os traidores do Ministério de Segurança são inocentes para o Ministério do Interior.»

Querubim Guimarães

Casa da Criança e Hospital de Albergaria-a-Velha

Serão amanhã festivamente inaugurados, em Albergaria-a-Velha, os edifícios da Casa da Criança e do novo Hospital, duas magníficas realizações que se ficam devendo ao ilustre e dinâmico Presidente do Município, sr. Comendador Augusto Martins Pereira.

Para este efeito, deslocam-se àquela vila, além do nosso venerando Prelado, que benzerá a Casa da Criança e o Hospital, os Senhores Ministro do Interior; Dr. António Luís Gomes, Director Geral da Fazenda Pública; Governador Civil de Aveiro; e Eng. Maças Fernandes, Director Geral das Construções Hospitalares, em representação do Senhor Ministro das Obras Públicas.

Estas e outras altas individualidades de Lisboa, Aveiro e Coimbra serão recebidas, às 15 horas, na Câmara Municipal. Às 15,30, será benzeida e inaugurada a Casa da Criança; às 16, o novo Hospital, realizando-se ali, logo em seguida, uma sessão solene.

Casas do Povo

Pela respectiva Junta Central foram concedidos às Casas do Povo das localidades abaixo indicadas os seguintes subsídios provenientes do seu *Fundo Comum*, para as auxiliar na realização dos fins de previdência e assistência quanto a subsídios de invalidez: Alquerubim, 2.820\$00; Aradas, 10.440\$00; Avelãs do Caminho, 4.560\$09; Cacia, 3.480\$00; Esgueira, 3.960\$00; Oliveirinha, 13.440\$00; e Valongo do Vouga, 9.786\$00.

Máquinas de escrever 'Royal',
Vendedor exclusivo em Aveiro
Casa das Utilidades

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Evocações

Dr. Manuel Alves da Cunha

QUANDO eu fui para Angola era-me quase desconhecido este nome. E no entanto já o astro, em plena glória, brilhava. Eu é que, noutro hemisfério, não dava por ele, o que evidentemente não lhe diminuía em nada o fulgor.

Ele nasceu nos Montes com a vocação para África, e teve a sorte de um dia o levarem dum colégio onde navegava em plácida sombra, porque o génio não se encontra mal em parte nenhuma, para o campo pleno da sua expansão. Foi aí verdadeiramente que se lhe soltaram as asas.

Ninguém porventura entrou tão a fundo nos problemas coloniais, de um modo especial nos problemas missionários, como este modestíssimo sacerdote, que parecia estar sempre a um canto, mal levantando a voz, quase envergonhado da própria grandeza que era aos seus olhos um nada. Por pouco que poderíamos dizer dele o que dizia Faraó do seu portentoso ministro:

Não se mexe no Egipto um dedo sem ele!

Quando eu lhe perguntei uma vez onde é que ele ia buscar a visão tão certa e tão profunda das coisas, essa admirável visão de conjunto, ele respondeu-me a sorrir:

— Eu não sei nada, e se alguma coisa eu sei, é só o que aprendo, ali na praça, do que me diz o Salvador Correia de Sá. Ela fala, aquela estátua. Eu sinto a sua voz no meu peito!

Era natural, impunha-se mesmo que se lembrassem dele para a presidência da Câmara quando as cadeiras do Município vagaram. Mas eu, com um pouco desse olfacto instintivo que têm os pais e os cães para pressentir de longe o futuro, disse-lhe que, no momento, não quisesses descer do seu céu azul para o

chão razo das lutas impiedosas.

Teve ele porém razões mais altas para não atender a receios e lançou-se do para-que-das. Por um momento atordado, indeciso, ergueu-se logo a maiores alturas ainda e por pouco o idolatravam.

Ele era capaz, como foi sem esforço, de num intervalo levantar um liceu.

Ele não precisava de tempo nem de óculos para encontrar nos velhos arquivos os documentos de que precisava para escrever, com poucas gotas de tinta, a história de Angola.

A sua bondade não tinha limites, nem mesmo às vezes os limites vulgares da prudência. A verdade é que, nesses casos, ficavam em penhor os cabelos embranquecidos da sua cabeça, cada um dos quais valia um tesouro.

Vi-o pela última vez em Lousa, quando há pouco contra ele se tinha quebrado uma inesperada resistência: manso, sereno, mas firme, já tocado pelo roçar da foice que não tardou a ceifá-lo. Só o conheci três vezes excepcionalmente teimoso, quando foi das três tentativas de nomeação para as dioceses de Angra, Bragança e Angola.

Por três vezes se meteu ele então num impenetrável buraco onde não conseguiram penetrar nem as cintilações nem os espinhos da mitra.

Albergaria-a-Velha

Albergaria, 27 — Foi hoje festivamente comemorada nesta vila a data das *bodas de prata* da entrada do sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar no Governo da Nação.

Entre outras manifestações, de carácter popular, foi celebrada, na igreja matriz, uma Missa de acção de graças, a que assistiram todas as autoridades locais, Legião Portuguesa, crianças das escolas com seus professores e muitos fiéis.

ANÚNCIO

Convocam-se todos os sócios da OURIVESARIA VIEIRA, LIMITADA a reunirem-se na sede social, à Rua Viana do Castelo, n.º 7, desta cidade, em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 15 de Junho, pelas vinte e uma horas e meia, para apreciarem e notarem os assuntos constantes da seguinte:

ORDEM DA NOITE

- a) Remodelação da Gerência.
- b) Alteração do artigo n.º 7 do pacto social.

Aveiro, 27 de Abril de 1953.

Visado pela C. de Censura